

EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E LÚDICAS NO CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL (CIADI)

Antonio Flávio Maciel de Souza Júnior¹, Gledson Ribeiro de Oliveira²

RESUMO

Esse trabalho objetiva apresentar algumas experiências realizadas pelo projeto de extensão Afrodita ano IV - Formação de Arte Educadores Interculturais no Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil - CIADI. As atividades propostas foram realizadas nas dependências da Casa Encantada e estiveram em consonância com o eixo de arte e ludicidade com foco no brincar. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas oficinas sobre artes manuais, pintura e dança e duas formações sobre a importância do brincar. Como metodologia foi utilizado referências sobre corporeidade, jogos e brincadeiras. Além disso, foi feito registros fotográficos de atividades realizadas e anotações sobre alguns aspectos observados durante as atividades como interação e interesse das crianças na realização das atividades. O projeto Afrodita tem grandes contribuições dentro no CIADI e que a realização das atividades acontecem de modo a pensar a criança no todo e não de forma fragmentada.

Palavras-chave:

Brincadeiras. Arte. Ludicidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: jrflaviomaciel53@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: gledson@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como objetivo apresentar algumas experiências realizadas pelo projeto de extensão Afrodita Ano IV - Formação de Arte Educadores Interculturais no Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil - CIADI, que é um centro de pesquisa, extensão e ensino sobre o desenvolvimento integral da criança. Tem agregado ações em prol da saúde física, psíquica, emocional e criativa da criança por meio de uma prática interdisciplinar e gestão colegiada

Seu foco está voltado para o fomento de subsídios teóricos práticos para o trato com a infância numa perspectiva interdisciplinar, intercultural, portanto as atividades desenvolvidas perpassam temáticas ligadas a arte e cultura em diferentes contextos. Nesse trabalho focaremos em um eixo temático que é a arte e ludicidade, no qual as atividades propostas foram realizadas nas dependências da Casa Encantada, espaço cedido pela prefeitura municipal de Redenção, estiveram em consonância esse eixo.

As atividades foram realizadas duas vezes na semana em horários específicos. Dias de quarta e quinta das 13:30 as 17:00h. Como o eixo proposto para desenvolver as atividades foram arte e ludicidade, as atividades propostas foram pensadas para envolver as crianças tanto na arte manual, brincadeiras antigas como também movimentos a partir de ritmos musicais.

O trabalho realizado nas quartas feiras foram mais voltados para pintura, colagem, desenhos, leitura de quadros de artistas afro brasileiros e artes manuais. Já nas quintas feiras as atividades estiveram mais em consonância com movimentos ou seja, trabalhei com brincadeiras de antigamente, diferentes ritmos músicas, cantigas de roda e movimentos criados pelas crianças a partir de músicas e brincadeiras com ou sem objetos. É importante destacar que recebemos cerca de 17 crianças oriundas dos municípios de Redenção e Acarape, estudantes de escolas públicas e privadas e com idades diferentes.

Como metodologia foi utilizado algumas referências sobre corporeidade, movimentos, jogos e brincadeiras importantes para o desenvolvimento infantil. Além disso, foi feito alguns registros fotográficos de atividades realizadas e anotações sobre alguns aspectos observados durante as atividades como comportamento, interação e interesse das crianças em realizar a atividade, por meio do caderno de campo.

METODOLOGIA

BRINCAR NA INFÂNCIA

O trabalho realizado com as crianças esteve entrelaçado com o que podemos chamar de educação em movimento. Em outras palavras, isso significar dizer que as atividades propostas objetivaram não só trabalhar o pensar da criança, mas também a sua atuação enquanto sujeito dentro do espaço da casa encantada, seus movimentos e suas formas de interação com as outras crianças, com o meio e suas formas de socialização de expressão de sentimentos e criatividade.

Hoje em dia, muitas vezes só se dá valor á inteligência e , quando se pensa em educação, só se pensa em educação do pensar logico. Mas o homem não é feito só de cabeça, ele também tem coração, ele também sente e age. (IGNACIO, 2014, p.40)

Portanto foi importante construir uma rotina junto com as crianças, para que houvesse melhor interação e socialização entre elas. Essa rotina estabelecida contou com alguma regras no sentido de conseguir realizar as atividades, do respeito e manter a organização do espaço, bem como manter uma boa relação de aprendizado entre as crianças e os monitores.

É importante destacar que das experiências desenvolvidas, as crianças gostam muito de brincar com músicas e de brincadeiras diferentes das do seu cotidiano, como por exemplos as que podemos considerar como as de antigamente, a cita: elástico, pé de quenga, pular corda, bola de gude e brincadeiras com materiais que até achamos que não podem se tornar em brinquedo, como é o caso de materiais recicláveis.

O brincar é importante para todas as atividades pois segundo (KISHIMOTO, 2010, p.01), ele é, (...) atividade principal do dia-a-dia. É importante porque dá a ela o poder de tomar decisões, expressar sentimentos e valores, conhecer a si, aos outros e o mundo, (...) os movimentos, de solucionar problemas e criar.

Não podemos deixar de relatar sobre os desafios que surgiram no decorrer das atividades, que foram resolvidos através do diálogo com a psicóloga, com a bolsista do eixo de matriz africana, a qual trabalhamos juntos durante as quartas feiras e algumas ideias das professoras coordenadoras. Estes por sua vez foram podem ser considerados como formas de aprendizados, resoluções de problemas entre as crianças no sentido fazer com que as elas tomem consciência da importante do cuidar do outro, da alteridade e do sobretudo do respeito. Portanto durante o desenvolvimento do projeto, foi possível realizar bastante atividades, sendo perceptível que as crianças se envolveram e acolheram de forma a participar da maioria, apesar de que houveram bastantes desafios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS E LÚDICAS DESENVOLVIDAS NO CIADI

Foram realizadas diferentes atividades no âmbito da ludicidade e da arte, não esquecendo do brincar, que é muito importante para as crianças. Como relatado acima, tivemos bom acolhimento das crianças no que consiste a adesão na atividades propostas. No total participaram das atividades cerca de 15 crianças, dessas 8 eram meninas e 7 meninos, sendo que 2 dos meninos são filhos de Guineenses e o restante de nacionalidade brasileira.

Das oficinas realizadas tivemos aceitação das crianças, que se dispuseram a contribuir participando. Foi realizado planejamento, para elaborar atividades de modo que pudesse envolver todas as crianças. Abaixo descrição de algumas atividades realizadas.

OFICINA DE TRICÔ DE DEDO

O objetivo dessa oficina foi trabalhar a coordenação motora das crianças. Algumas tiveram bastantes dificuldades e acabaram desistindo de concluir a atividade, outras conseguiram após de várias tentativas. O produto final da atividade foram tiaras e cordas. Foi uma experiência bem acolhida pelas crianças. Primeiramente foi realizado uma roda de conversa, para fala das cores e do material a ser utilizado. Em seguida realizamos a atividade.

BRINCADEIRAS DE ANTIGAMENTE

A oficina foi realizada diversas vezes durante o desenvolvimento do projeto. O intuito foi trabalhar com as crianças brincadeiras que elas não costumam realizar cotidianamente. Realizamos primeiramente uma roda de conversa indagando as crianças sobre seus brinquedos e sobre o que mais gostam de brincar. As respostas, que por sua vez foram diversas, se resumiram em jogos de celular ou assistir televisão.

Houve resistência nos primeiros dias de atividade, mas depois que as crianças começaram a se familiarizar com as brincadeiras e foram criando gosto pelas atividades. É importante destacar que antes das atividades era realizado a roda de conversa e em seguida experimentação das brincadeiras e até mesmo a construção de

brinquedos, como por exemplo o baragandão.

FORMAÇÃO: LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A formação foi realizada com o objetivo de falar sobre a importância da brincadeira para o desenvolvimento da criança na primeira infância e além disso possibilitar experiências lúdicas com brincadeiras de diferentes épocas. Apresentar para o público formado por professores/as, alunos/as e comunidade que “ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. (KISHIMOTO, 2010, p.01)

Para além disso, também foi explorado sobre as brincadeiras tradicionais, que estão em diferentes lugares e grupos infantis, e podem ser constituídas pelo que Adriana Friedmann vai chamar de culturas da infância (2012, p.59). Nesse contexto precisamos reconhecer tanto as práticas lúdicas como artista importantes para o desenvolvimento infantil em aspectos diferentes.

CONCLUSÕES

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho contém uma pequena parte do que é estar desenvolvendo ações no CIADI, o quanto precisamos ser flexível para mudar os planos em relação as atividades e também está ciente de que nem sempre vamos conseguir alcançar nossos objetivos. Por isso é importante refletir sobre nossa pratica enquanto bolsista, ação que quase sempre não fazemos. É importante descartar também a rotina que se consistiu em acolher as crianças, momento de roda de conversa, atividade pratica e relaxamento. Destacamos que que o projeto Afrodita tem grandes contribuições dentro do CIADI e que a realização das atividades acontecem de modo a pensar a criança no todo e não de forma fragmentada.

AGRADECIMENTOS

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

FRIEDMANN, Adriana. O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão. 1 ed. São Paulo: Moderna. 2012

IGNACIO, Renate Keller. Criança Querida: O dia a dia da Educação Infantil. 3º ed. São Paulo, Ed. Antroposófica, 2014

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil. Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento. Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, novembro de 2010.